



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	Estudos em Linguística Aplicada 1:
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	Da indisciplinaridade, da desaprendizagem e da implicação nos estudos da LA
PERÍODO:	2026.1
LINHA DE PESQUISA:	Linguística Aplicada
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	Rita de Cássia Souto Maior
DIA(S) E HORÁRIO(S):	Terça – 14h às 17h
CARGA HORÁRIA:	(45 horas de aula + 15 horas de produção discente) total 4 créditos
EMENTA GERAL: (Fornecida de acordo com o objeto e abordagem adotado pelo docente responsável pela disciplina).	
Estudos do histórico da composição da área e de suas delimitações epistemológicas. Caracterização teórico-metodológica da Linguística Aplicada e discussões sobre diferentes perspectivas e interfaces da área. Reflexões sobre as contribuições da Linguística Aplicada aos estudos da linguagem, a partir de destaques aos estudos discursivos, às teorias sobre práticas de ensino e aprendizagem de línguas e/ou a outros campos de atuação de pesquisa.	
EMENTA ESPECÍFICA	
Estudos do histórico da composição da área e de algumas delimitações epistemológicas. Caracterização teórico-metodológica da Linguística Aplicada e discussões sobre diferentes perspectivas e interfaces da área. Reflexões sobre as contribuições da Linguística Aplicada aos estudos da linguagem, a partir de destaques aos estudos discursivos, às teorias sobre práticas de ensino e aprendizagem de línguas e/ou a outros	



campos de atuação de pesquisa.

OBJETIVO(S)

- Conhecer o histórico da área e as implicações teórico-metodológicas desse histórico;
- Refletir sobre a diversidade das pesquisas em LA e de seus aspectos;
- Aprofundar o conhecimento sobre metodologias de pesquisa em LA
- Construir subsídios teórico-metodológicos para a construção de projetos e pesquisas.;
- Desenvolver percepção crítica acerca das temáticas desenvolvidas no PPGLL na linha/área da LA;
- Aplicar o conhecimento em estudo da área e analisar práticas situadas da linguagem a partir dos estudos da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico da área e as implicações teórico-metodológicas desse histórico;
- Diversidade das pesquisas em LA e de seus aspectos e características;
- Base teórico-metodológica para a construção de projetos e pesquisas (língua/gem, discurso; colaboradores/participantes na LA; o contexto na LA; o/a pesquisador/a na LA);
- Percepção crítica acerca das temáticas desenvolvidas no campo;
- Estudo da área e análise prática e situada da linguagem a partir dos estudos da linha.

METODOLOGIA

Uso de experiências de pesquisa dos/as participantes para o embasamento das discussões;

Debate coletivo para aprofundamento do conhecimento;

Incentivo de trabalhos em grupos e colaborativos para que haja troca de experiências;

Construção de encaminhamentos para resolução de problemáticas teórico-metodológicas, com ênfase na autonomia e implicação do/a pesquisador/a;

Produção Orientada de Textos (resumo, ensaios, vídeos, podcasts).

AVALIAÇÃO

Oficina de texto - ensaio ou artigo;

Apresentações de trabalhos - seminários ou apresentação de projeto.



REFERÊNCIAS BÁSICAS

FABRÍCIO, Branca Falabella. Linguística Aplicada como espaço de “desaprendizagem”: redescrições em curso. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 45-66.

FABRÍCIO, Branca Falabella; BORBA, Rodrigo (Orgs.). Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar – homenagem a Luiz Paulo da Moita Lopes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2023.

KLEIMAN, Ângela. Agenda de pesquisa e ação em Linguística Aplicada: problematizações. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). Linguística Aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013. p. 39-58.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da (Org.). Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. (Org.). Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013.

MUSSI, Marcus Vinicius Freitas (org.). Linguística Aplicada: panorama de estudos teóricos e práticos no Nordeste. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

PENNYCOOK, Alastair. Language Assemblages. Cambridge: Cambridge University Press, 2024.

PISTORI, Maria Helena Cruz; GONÇALVES, Jean Carlos; STELLA, Paulo Rogério (Orgs.). Beth Brait. Autora. Personagem. Diálogos. São Paulo: Editora Hucitec, 2024.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma Linguística Crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.

SZUNDY, Paula Tatianne Carréra; FABRICIO, Branca Falabella. Linguística Aplicada e indisciplinaridade no Brasil: promovendo diálogos, dissipando brumas e projetando desafios. In: SZUNDY, P. T. C.; TÍLIO, R.; MELO, G. C. V. (org.). Inovações e desafios



epistemológicos em Linguística Aplicada: perspectivas sul-americanas. 1. ed. v. 1, Campinas: Pontes Editores, p. 63-89, 2019.

VOLÓCHINOV, V. (Círculo de Bakhtin). Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2017.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais)

BORGES, Lorena A. de O. ., & COUTO, Elza K. N. N. do. (2021). A retórica da preservação: de como os discursos podem ser mobilizados para destruir a natureza . Ecolinguística: Revista Brasileira De Ecologia E Linguagem (ECO-REBEL), 7(3), 05–22. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/erbel/article/view/41383>.

MASMAN, Débora. Duelo de titãs: a argumentação em torno da hidroxycloquin. In. MASSMANN, Débora e PIRIS, Eduardo Lopes. A argumentação nos discursos sobre a pandemia da covid-19. Maceió/AL.: Edufal. 2021. (acesso livre). Fonte: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/8028>

MOITA LOPES. Luiz Paulo. Linguística Aplicada e Vida contemporânea In: MOITA LOPES, Luiz Paulo da (Org.). Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

PEREIRA DE SOUZA, J. R.; PEREIRA SILVA, Danillo da C. Ideologias linguísticas neoliberais no currículo de língua inglesa: entre a homogeneização cultural e a manutenção do poder. Tabuleiro de Letras, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 234–247, 2025. DOI: 10.35499/tl.v19i1.23872. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/tabuleirodeletras/article/view/23872>. Acesso em: 11 dez. 2025.

RESENDE, Viviane de Melo. Direito contra direitos? Uma polêmica do Largo de São Francisco na Folha de S. Paulo: reflexões crítico-discursivas. Bakhtiniana: Revista De Estudos Do Discurso, 17(3), 35–59. <https://doi.org/10.1590/2176-4573p56079> 2022.

RAJAGOPALAN. K. Criticiidade e suas condições e condicionantes. In: RAJAGOPALAN. K. e SOUTO MAIOR, Rita de Cássia. Ensaioando a criticidade nos estudos da linguagem. Tutóia/MA: Editora Lupa. 2025. (acesso livre)



<https://www.editoralupa.com.br/livros/ensaiando-a-criticidade-nos-estudos-da-linguagem/>

SANTOS FILHO, Ismar Ignácio. “Ideologia de gênero”: interpretação equivocada, repetição do equívoco. Revista Bagoas n. 15 | 2016 | p. 33-58.

SOUTO MAIOR, Rita de Cássia; BORGES, Lorena Araújo de Oliveira. A BNC Formação de Professores da Educação Básica: discursos envolventes sobre a formação docente em textos oficiais. Entretextos, Londrina, v. 22, n. 3, p. 01–24, 2022. DOI: 10.5433/1519-5392.2022v22n3p01-24. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/46748>. Acesso em: 11 dez. 2025.

STELLA, Paulo Rogério; BRAIT, Beth. Tensão e produção de sentidos em Bakhtin e o Círculo. Linguagem em (Dis)curso –LemD, Tubarão, SC, v. 21, n. 1, p. 151-169, jan./abr. <https://doi.org/10.1590/1982-4017-210109-8420> . 2021.